

PROPOSTAS DO PLANO DE GESTÃO E TRABALHO PARA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FORTALEZA - TRIÊNIO 2025-2028

1. Promover a defesa da democracia, dos direitos sociais/trabalhistas e do direito à saúde pública, universal e integral como bandeiras de luta da Rede de Conselhos de Saúde de Fortaleza.
2. Garantir a participação democrática e a autonomia representativa dos(as) conselheiros(as), com o devido apoio para a participação dos conselheiros(as) em eventos, comissões e espaços que envolvam as ações de controle social dentro e fora dos limites do Município, garantindo plena representatividade a todos os segmentos.
3. Concluir a revisão e atualização da legislação do CMSF e da Rede de Conselhos de Saúde em conformidade com a legislação do Sistema Único de Saúde (SUS) e deliberações das Conferências Municipal, Estadual e Nacional de Saúde.
4. Zelar pelo bom desenvolvimento das ações do CMSF e suas comissões, dos Conselhos Regionais e Locais, reafirmando o pleno do colegiado como espaço de diálogo e de deliberação.
5. Realizar a revitalização dos Conselhos Locais de Saúde (CLS) e promover o fortalecimento do controle social e a participação da sociedade no processo de planejamento, fiscalização e acompanhamento da política de saúde destacando o protagonismo, autonomia e independência dos conselhos perante governos, partidos políticos ou quaisquer outras instituições e organismos.
6. Promover a equidade e o respeito a diversidade dos sujeitos através de fóruns, comissões e seminários para o enfrentamento das iniquidades que envolvem as populações em situação de vulnerabilidade social.
7. Dar publicidade as ações e deliberações do CMSF, Conselhos Regionais e Locais, utilizando as diversas mídias institucionais e sociais, bem como os meios de comunicação de massa para o diálogo com a população fortalezense.
8. Encaminhar e fazer cumprir todas as deliberações do pleno do colegiado, democratizando e dando publicidade aos trabalhos da mesa diretora, tendo como norte para sua atuação o diálogo e a transparência.
9. Estabelecer estratégias e ferramentas de diálogo e aproximação do CMSF s Conselhos Regionais e Locais, com o Conselho Estadual de Saúde do Ceará (Cesau) e demais Conselhos Municipais de Saúde do Estado do Ceará, Conselho Nacional de Saúde, Movimentos Sociais para o fortalecimento da democracia participativa e do controle social no SUS.
10. Fortalecer o papel do CMS de Fortaleza na formulação, acompanhamento e deliberação na execução das políticas de saúde municipal, tanto em seus

aspectos de planejamento como na execução orçamentária financeira buscando as parcerias que se fizerem necessárias.

11. Implementar e Fortalecer as Políticas Municipais de Práticas Integrativas e Complementares, de Educação Popular, de Educação Permanente em Saúde, e quaisquer outras que se façam necessárias para garantia do direito à saúde ampliada e integral com respeito aos direitos dos usuários e trabalhadores de saúde e em conformidade com as deliberações das Conferências de Saúde.

12. Formular e implementar Política Municipal de Educação Permanente para o fortalecimento do Controle Social com vista a contribuir para a ampliação e qualificação da participação social na formulação, co-gestão e controle social da Política Pública de Saúde, reafirmando o papel dos conselhos locais e regionais de saúde na fiscalização das ações e serviços de saúde.

13. Fomentar a integração dos conselhos de participação social de Fortaleza com vistas à fortalecer o controle social, articulação intersetorial e comunitária para garantia de políticas públicas integrais, inclusivas e ampliadas.

14. Realizar reunião periódica da Mesa Diretora do CMSF com os Coordenadores de Comissões e Conselhos Regionais de Saúde para definição de pautas, atividades, monitoramento da organização e funcionamento da Rede de Conselhos de Saúde de Fortaleza.

15. Implementar o Sistema Informatizado para monitoramento da Rede de Conselhos de Saúde de Fortaleza.